

ATA DA 042ª SESSÃO ESPECIAL DA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 2015, EM
COMEMORAÇÃO AOS 170 ANOS DA VISITA DE D. PEDRO II
E SUA CORTE IMPERIAL A CALDAS DA IMPERATRIZ
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GELSON MERISIO

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) -
Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial em comemoração aos 170
anos da vinda da família Imperial a Caldas da
Imperatriz.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas
autoridades que serão nominadas a seguir:

Excelentíssimo senhor prefeito de Santo Amaro
da Imperatriz, Sandro Carlos Vidal;

(Palmas)

Senhor diretor-presidente da Companhia
Hidromineral Caldas da Imperatriz - HidroCaldas -,
Ricardo Lauro Costa;

(Palmas)

Senhor presidente da Câmara Municipal de Santo
Amaro da Imperatriz, vereador João Gabriel Abreu;

(Palmas)

Senhor José Carlos Petri, professor,
historiador e autor do livro *Caldas da Imperatriz
1845-2015, 170 Anos de História*;

(Palmas)

Senhor Augusto César Zeferino, professor e
presidente do Instituto Histórico e Geográfico de
Santa Catarina;

(Palmas)

Senhor Ordival Enoch Costa, presidente da
Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz no
período de 1987 a 1990.

(Palmas)

Senhores e senhoras, a presente sessão
especial em comemoração aos 170 anos da vinda da
família imperial a Caldas da Imperatriz foi
convocada por proposição deste deputado, através
da sugestão do sr. Ricardo Lauro Costa,
homenageando também o município de Santo Amaro da

Imperatriz, e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento, teremos a execução do Hino Nacional pela Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro, sob a regência do maestro Almir José da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

Registro também a presença das seguintes autoridades:

Senhor Néelson Isidoro da Silva, o Nelsinho, ex-prefeito do município de Santo Amaro da Imperatriz;

Senhor vereador Wanderley Antonio Carpes Junior, vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Amaro da Imperatriz;

Senhor Ricardo Turnes, secretário de Transporte e Obras do município de Santo Amaro da Imperatriz;

Senhor Luciano Kowalski, que representa o presidente da Federação dos Contadores do Estado de Santa Catarina - Fecontesc -, senhor Tadeu Oneda.

Coube-me a obrigação de tecer algumas palavras nesta sessão especial.

Quero, inicialmente, agradecer a oportunidade que o meu amigo e irmão Ricardo Lauro Costa, diretor-presidente da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, trouxe a esta Casa Legislativa de realizar esta importante sessão especial que resgata e valoriza a história de Santa Catarina, diante da tradição que o município de Santo Amaro da Imperatriz tem em toda sua história, a sua característica cultural e pela imigração marcante na região.

Neste sentido, é com muito orgulho que a Assembleia Legislativa realiza este ato especial.

Senhoras e senhores que participam desta sessão solene, telespectadores da TVAL, ouvintes da Rádio Alesc Digital, boa-noite!

(Passa a ler.)

"É com muita honra que propus à Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina a realização desta sessão especial em comemoração

aos 170 anos da vinda da família imperial a Caldas da Imperatriz.

Resgatar e comemorar essa data é de grande importância para a preservação da história do nosso estado. Hoje é uma grande noite de festa, pois, além de comemorarmos os 170 anos da vinda da família imperial a Caldas da Imperatriz, aonde as comemorações vêm ocorrendo desde o início do mês na própria cidade, será lançado também o livro *Caldas da Imperatriz 1845-2015, 170 Anos de História*, de autoria do historiador José Carlos Petri, e também a exposição fotográfica retratando a linha do tempo de toda a história de Caldas da Imperatriz, trabalho do colecionador, pesquisador e historiador Juliano Souza da Silva. Outra artista que também merece destaque pelo seu trabalho é a fotógrafa Mariana Costa, que nos permite apreciar as suas obras mostrando *As águas de Santo Amaro da Imperatriz*.

Quero registrar que nos eventos ocorridos este mês, na cidade de Santo Amaro da Imperatriz, participaram os membros da família imperial: D. Antônio de Orleans e Bragança, princesa Cristina de Ligne e príncipe Rafael. Gostaria de deixar aqui registrado o agradecimento, em nome da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, à família imperial por ter prestigiado todos os eventos alusivos a essa data.

Ao pararmos para pensar que há 170 anos o príncipe D. Pedro II e a sua esposa, a imperatriz consorte do Brasil Teresa Cristina, viajaram a cavalo do Rio de Janeiro para Santa Catarina para conhecer as águas termais, com certeza veremos que foi um grande marco histórico para nosso o estado.

Quero aproveitar este momento para falar um pouco sobre o livro que será lançado nesta sessão - sendo que o autor, José Carlos Petri, que está aqui, poderá nos dar mais detalhes desse momento após a cerimônia -, que resgata fatos desse importante evento do Segundo Império, que foi a vinda da família imperial para ver as águas termais que operavam milagres na saúde.

O historiador traz em seu livro uma série de documentos inéditos, acrescentando informações que

dão luz a um momento tão significativa da nossa história. Essa é, por certo, uma obra que se perpetuará nos anais da literatura historiográfica. Há registros que na época houve uma grande festa, com procissão, foguetes, visitas, beija-mão, cerimônia na igreja, banquetes, tudo para agradar os visitantes e a sua comitiva. Foi realmente a maior festa que a região havia feito até então, e essa receptividade também foi reconhecida pela imperatriz.

De acordo com o historiador, para retribuir a hospitalidade em terras catarinenses, Teresa Cristina mandou confeccionar seis banheiras em mármore de Carrara na Itália para presentear a cidade. O presente ainda é usado nos dias de hoje pelos hóspedes do hotel.

Mais de 160 anos após a passagem do casal real por Santo Amaro da Imperatriz, o prédio onde se hospedaram mantém a arquitetura da época e atualmente abriga o Hotel Caldas da Imperatriz. O quarto onde o imperador e a imperatriz permaneceram hospedados durante duas noites também guarda o estilo da época com móveis rústicos do século XIX.

Mas, além de toda a sua importância histórica, Santo Amaro da Imperatriz é também uma cidade moderna, turística, que nunca deixou de investir em conhecimentos e estudos para que possamos cada vez mais usufruir das águas termais. Com isso - e eu cumprimento aqui o prefeito Sandro Vidal -, o município tem-se destacado nos tratamentos terapêuticos utilizando este recurso natural. Muitas pessoas já sabem destes benefícios. Prova disso foi a visita da família imperial, há 170 anos, para conhecer esse recurso natural tão benéfico para saúde. E a partir daí várias famílias e pessoas de todo o país visitam a cidade buscando não apenas o lazer, mas também a qualidade de vida e a melhora na saúde, através das imersões e banhos nas águas termais.

Mesmo já sendo comprovado pelo senso comum, precisamos de estudos científicos, acadêmicos, estudos formais que comprovem esses benefícios para a saúde das pessoas. Santo Amaro da

Imperatriz nunca deixou de buscar esses conhecimentos formais, e hoje está à frente de todas as estâncias brasileiras em relação a estudos científicos, sendo pioneira nos tratamentos terapêuticos conhecidos como Termalismo Social, que utiliza práticas baseadas em estudos feitos e comprovados em laboratório.

Todos esses estudos fazem parte de uma parceria entre a prefeitura municipal, HidroCaldas e o curso de Naturologia da Unisul, e podemos dizer que é um ganho a mais para toda a sociedade catarinense.

Resultado dessa dedicação em aproveitar e pesquisar ao máximo os recursos naturais: a cidade participou, em agosto deste ano, do 40º Congresso Mundial da ISMH-International Society of Medical Hydrology and Climatology, 24º Congresso Brasileiro da Indústria de Águas Minerais & Expo-Abinam e 4º Simpósio Brasileiro de Crenologia e Hidrologia Médica, evento que aconteceu no Rio de Janeiro, onde foi apresentado o recente estudo que proporcionou no município algo inédito no Brasil: tratamento terapêutico com águas termais.

Não podia deixar de fazer este registro e parabenizar o município por estar sempre buscando reconhecer o imenso valor de seus recursos naturais, e de que forma pode oferecer para a sociedade todos esses benefícios.

Santo Amaro da Imperatriz, além de ser o principal fornecedor de água para toda a Grande Florianópolis, é a Capital Catarinense das Águas Termais e tem como legado a preservação do meio ambiente.

Por saber da importância histórica, cultural, ambiental, econômica e sustentável da cidade de Santo Amaro da Imperatriz para o estado de Santa Catarina, tive a honra de propor esta sessão especial. Parabéns, Santo Amaro da Imperatriz, por preservar a história e, ao mesmo tempo, valorizar o desenvolvimento responsável e sustentável de um tesouro do nosso estado: as nossas águas termais.

O meu forte abraço a todos os envolvidos nos eventos comemorativos aos 170 anos da vinda da família imperial a Caldas da Imperatriz, em

especial à Cia HidroCaldas, pelo trabalho de resgate cultural de todo o seu município.”

Nesse sentido, tenho a honra de cumprimentar, mais uma vez, todas as autoridades que fazem parte da mesa: o presidente da Câmara Municipal, assim como todos os vereadores que compõem o Parlamento municipal e que, em conjunto com o prefeito municipal, administram o município com maestria, sendo que Santo Amaro da Imperatriz é um orgulho para Santa Catarina; o professor José Carlos Petri, que tem a honra de deixar nos anais da história um conhecimento para toda a sociedade, que irá se perpetuar com o lançamento do livro *Caldas da Imperatriz 1845-2015, 170 Anos de História*; o professor Augusto César Zeferino, meu amigo e irmão, sempre acompanhando a nossa história através do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina; e o sr. Ordival Costa, talvez o grande responsável por esta sessão e por ter trazido a educação e todo o trabalho ao seu filho, permitindo, cada vez mais, que o Ricardo, meu amigo, tenha um futuro brilhante no município de Santo Amaro de Imperatriz, e já reconhecido pela sociedade, como um dos assessores do prefeito nessa gestão competente e eficaz no referido município.

A todas as senhoras e aos senhores que participam desta sessão, o meu muito obrigado pela presença! Tenham certeza de que a Assembleia Legislativa e o estado de Santa Catarina sentem-se honrados de poder comemorar mais esse marco histórico e cultural do nosso estado.

Muito obrigado a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, convido a mestre-de-cerimônias, Soraia Boabaid, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Boa-noite!

O Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, comemora os 170 anos da vinda da família imperial a Caldas da Imperatriz. A visita marcou a história do município, que resolveu mudar o nome

da localidade de Colônia de Santana, onde brotavam as águas termais, para Caldas da Imperatriz, em homenagem à família real.

As suas fontes e a excelente qualidade de suas águas são consideradas como a primeira estância termal do Brasil, um patrimônio histórico, preservado ao longo dos anos, que contribui significativamente para o crescimento e fortalecimento do município de Santo Amaro da Imperatriz e do estado de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Gean Loureiro para fazer a entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Ricardo Lauro Costa, diretor-presidente da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz - HidroCaldas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o excelentíssimo sr. Sandro Carlos Vidal, prefeito de Santo Amaro da Imperatriz.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Rodolfo Turnes, *in memoriam*, prefeito de Santo Amaro da Imperatriz na gestão 1993 a 1996 e 2005 a 2008, responsável pela municipalização da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz no ano de 1996, neste ato representado pela sua esposa, sra. Maria da Graça Turnes.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Cláudio André Trierweiller, diretor-presidente da gestão 1983 a 1985.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Ordival Enoch Costa, diretor-presidente da gestão 1987 a 1990.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Néelson Isidoro da Silva, diretor-presidente da gestão 1995.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem a sra. Maria das Dores Costa Martins, diretora-presidente da gestão 1996 a 1998, neste ato representada pela sra. Ana Paula Martins.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Isaac Duarte da Silva, diretor-presidente da gestão 1998 a 1999.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Flávio Cesar Esser, diretor-presidente da gestão 2001 a 2002.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Salésio José Voges, diretor-presidente da gestão 2005 a 2008.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Neste momento, o Parlamento Catarinense presta uma homenagem com a entrega de certificados a personalidades e entidades, pelo trabalho e contribuição ao longo dos anos para o crescimento e fortalecimento do município, preservando esse importante patrimônio histórico.

Convido para receber o certificado o sr. Celso Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. João Firmino Alves.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. José Carlos Petri.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Juliano Souza da Silva.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Luiz Fernando da Costa.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado a sra. Maria Nizia de Oliveira Mascarenhas.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Sebastião da Cruz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. João Batista da Silva, neste ato representando o Coral São Sebastião.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Celso Silva, neste ato representando a Academia Santoamarense de Letras.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Almir José da Silva, neste ato representando a Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Flávio Melo Ribeiro, neste ato representando o Rotary Club Santo Amaro da Imperatriz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convido para receber o certificado o sr. Ordival Enoch Costa, neste ato representando o Lions Clube Santo Amaro da Imperatriz.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Solicito que o sr. deputado Gean Loureiro permaneça à frente.

Seriam também homenageados nesta noite: Alcione Amélia Broering, Ademir Vieira, Margarida Ramlof, Osli Francisco da Cunha, Sérgio Coelho,

Valdir Matos, Rádio Termal FM e a Sociedade Amigos da Arte Real - Soarte.

Neste momento, a Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz - HidroCaldas - presta uma homenagem ao excelentíssimo sr. presidente da Assembleia Legislativa, deputado Gelson Merisio, e ao deputado Gean Loureiro, com a entrega do selo comemorativo dos 170 anos da vinda da família imperial a Santo Amaro da Imperatriz.

Convido para fazer a entrega da homenagem o diretor-presidente da HidroCaldas, sr. Ricardo Lauro Costa.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

A seguir, a Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina tem a grata satisfação de promover o lançamento do livro *Caldas da Imperatriz 1845-2015, 170 Anos de História*, de autoria de José Carlos Petri.

Obra de cunho historiográfico, resgata fatos de um dos mais importantes eventos do Segundo Império, particularmente na história de Santa Catarina: a vinda da família imperial para Caldas da Imperatriz.

O historiador José Carlos Petri traz uma série de documentos e imagens inéditas, com informações que dão luz a um momento tão significante da nossa história. É uma obra que trata do passado imperial e da formação do povo santo-amarense. Esta é, por certo, uma obra que se perpetuará nos anais da literatura historiográfica; uma obra que apresenta linguagem clara, acessível e desvenda os mistérios da natureza armazenados no seio da terra, a água termomineral radioativa, uma riqueza incontestável, considerada a mais antiga do Brasil.

Neste momento, o autor, professor e historiador José Carlos Petri fará as suas considerações sobre a obra *Caldas da Imperatriz 1845-2015, 170 Anos de História*.

O SR. JOSÉ CARLOS PETRI - Gostaria de saudar o sr. deputado Gean Loureiro, as demais autoridades e todos os presentes.

Quero dizer que é uma grande alegria e uma honra estar presente neste momento tão solene e importante para a história não somente de Santo Amaro da Imperatriz, mas também de Santa Catarina.

Essa obra, que era, na época, um hospital, Caldas da Imperatriz, traz um entrosamento muito grande entre o Rio de Janeiro e a província da então Santa Catarina. Ela passa a ser a maior obra realizada no estado de Santa Catarina, na época província de Santa Catarina. Essa obra compreendeu não somente a construção do então hospital, mas também toda uma quantidade de obras e infraestruturas que ainda hoje são permanentes, como todo acesso que se dá de São José até Santo Amaro da Imperatriz.

Essa obra veio no momento em que Santa Catarina passava por uma série de dificuldades. Tinha acabado de vir de uma grande destruição, em 1838, em que os prejuízos foram na monta de 328 contos de réis, quando a arrecadação era de 68 contos.

Em 1839, no ano seguinte, houve a Revolução Juliana, que também trouxe grandes dificuldades dentro do estado, principalmente para região da capital.

Quando chegou o nosso presidente Antero de Brito, ele viu somente uma solução, pois Santa Catarina, nesse mesmo período, passava por uma onda devastadora de sarampo, ceifando muitas crianças no meio de uma população que era pequena. E alguns jornais e documentos da época dizem que Santa Catarina era doentia.

Então, surge Caldas da Imperatriz como uma solução única para resolver esse problema, pois era o que estava mais próximo dos governantes. E aí começava toda a movimentação: o envolvimento das autoridades, a Assembleia da época imperial engaja-se no projeto e a construção inicia-se.

Em 1844, consegue-se uma grande aliança entre a Casa Imperial e Santa Catarina, a província. D. Pedro II e as suas irmãs enviam dois contos de réis. Essa era uma quantia razoável, na época. Em seguida, eles conseguem o apoio da imperatriz, como sendo a patrona do novo hospital. Essa união

faz com que seja transferida parte da responsabilidade de tamanha obra, do custo elevado dessa obra, para o império, e D. Pedro II e Dona Teresa Cristina veem nisso uma única possibilidade, pois era uma maneira de promover também, junto à população do Império, todo o novo Império, porque a saúde ia permitir com que eles pudessem melhorar a sua visão, já que o nosso Império tinha apenas 21 anos de independência.

A partir desse ponto de vista, começou todo um trâmite entre as autoridades para conseguir trazer o imperador. Em 1845, isso ocorre quando D. Pedro se manifesta interessado em conhecer as províncias. E o primeiro local que ele se interessa em visitar é Caldas da Imperatriz.

Há uma série de questões políticas que não queriam que D. Pedro saísse do Rio de Janeiro, mais ele foi firme. E o que mais nos chamou a atenção em toda essa pesquisa foi a atitude do povo catarinense para com os imperadores. Os imperadores, a partir de Santa Catarina, passam a ter contato direto com a população, com os seus súditos, com o seu povo, e isso muda completamente o caráter de D. Pedro.

Quando ele sai de Caldas da Imperatriz, com as alas de pessoas a sua volta, depois de ter permanecido lá nos dias 29, 30 e 31 - e ele era um príncipe de 1,90m, olhos azuis, bem afeiçoado -, estava cabisbaixo, querendo chorar, segurando o choro. E aí eu costumo brincar dizendo o seguinte: se fosse eu, sairia de acenando para todo mundo, porque, afinal de contas, eu era o imperador. Mas ele saiu emocionado, profundamente tocado de ter conhecido a província Santa Catarina e o que era mais importante na província: os nossos antepassados.

Daqui ele começa a mudar a sua forma de governo. Quando ele estava aqui, vimos na documentação que encontramos a troca de pessoas públicas que estavam a serviço dele no Rio de Janeiro e que já foram substituídas porque não compreendiam o novo interesse do Império.

Eu digo que ele fez um bom governo, porque se não tivesse feito não ficaria 49 anos no poder.

Poucos conseguem, às vezes, ficar quatro anos e 49 anos é bastante tempo!

Mas uma coisa que falamos para suas altezas reais que estiveram aqui, D. Antônio, a sua esposa e o seu filho, foi a respeito da princesa Isabel. Ela nasceu no dia 29 de julho de 1846. Se formos fazer a conta, vamos encontrar nove meses. Então, a princesa Isabel é catarinense. Ela deixou um legado muito grande: foi a grande libertadora dos escravos, a regente e a princesa do Brasil. Isso os comoveu bastante, pois todas as estâncias hidrominerais buscam para si essa história, e nós podemos comprovar, pelas datas, pelo local, por estar aqui e pela documentação, que esse privilégio é de Santa Catarina e de Caldas da Imperatriz.

Por todo esse entrosamento com o Império, foi oferecido à imperatriz Teresa Cristina um título. Poucos lugares do mundo podem oferecer um título a um rei ou a um imperador, e Santo Amaro da Imperatriz, na época então era Santana, oferece o título de Caldas da Imperatriz. Isso vem ao encontro do que vamos ver na história: um pouquinho antes, em 1818, quando o seu avô, D. João VI, declara Caldas da Imperatriz como a primeira fonte hidromineral do Brasil. E ele diz que seguiríamos os moldes de Caldas da Rainha. Então, Portugal tinha a sua Caldas da Rainha e o Brasil teria a sua Caldas da Imperatriz.

Neste momento, devo agradecer por estar aqui e por esta oportunidade única. Gostaria, neste momento, de entregar um presente à Assembleia Legislativa e também ao deputado Gean Loureiro, que são os exemplares do nosso livro.

(Procede-se à entrega dos livros.)

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

A SRA. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Soraia Boabaid) - Convidamos todos para, após esta solenidade, apreciarem as exposições fotográficas no *hall* deste Poder. São elas: *Linha Histórica de Caldas da Imperatriz*, com fotos do colecionador Juliano Souza da Silva, e *As Águas de Santo Amaro da Imperatriz*, da fotógrafa Mariana Costa.

Esta sessão especial está sendo gravada na íntegra pela TVAL e será veiculada ainda hoje logo após o programa *Fala Jovem*, que está sendo realizado em Blumenau.

Boa-noite!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) - Muito obrigado à equipe do Cerimonial.

Quero registrar a presença do prefeito em exercício do município de Rancho Queimado, sr. Isaac Diniz, e do radialista e gerente da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, sr. César Elias.

Neste momento, convido para fazer uso da palavra o sr. diretor-presidente da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, Ricardo Lauro Costa

O SR. RICARDO LAURO COSTA - Gostaria de saudar o excelentíssimo deputado estadual e proponente desta sessão, Gean Loureiro; o excelentíssimo prefeito de Santo Amaro da Imperatriz, Sandro Carlos Vidal; o sr. presidente da Câmara de Vereadores do município de Santo Amaro da Imperatriz, João Gabriel Abreu; o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, sr. Augusto César Zeferino; o professor, historiador e autor do livro de *Caldas da Imperatriz 1845-2015, 170 Anos de História*, sr. José Carlos Petri; o presidente da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz no período de 1887 a 1990, sr. Ordival Costa; e as demais autoridades presentes.

(Passa a ler.)

"Hoje é o dia exato em que comemoramos os 170 anos da visita da família imperial a Caldas da Imperatriz, e gostaria de dizer a vocês da importância que teve este fato histórico na cidade de Santo Amaro da Imperatriz.

Por volta de 1800, a corte imperial recebe notícias de que na província de Santa Catarina existia uma localidade que possuía uma fonte de água termal que curava doenças.

Em 1818, após visita de emissários da corte em Santo Amaro, e verificando a importância do que

descobriram, D. João VI publica um decreto criando a primeira estância termal do Brasil.

Em 1845, D. Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina resolvem conhecer o hospital que estava sendo edificado e verificar *in loco* a tão afamada água termal medicinal de que tanto se falava. Diga-se que para a corte imperial chegar até o local foi preciso abrir estradas e construir pontes num trabalho que envolveu aproximadamente 1.200 homens.

Após essa visita, a estância termal adotou o nome de Caldas da Imperatriz em homenagem a Caldas da Rainha de Portugal, e após a própria cidade anexou ao seu nome Imperatriz.

Santo Amaro da Imperatriz teve ainda, ao longo desses 170 anos, a visita de diversas pessoas e autoridades nacionais e internacionais, sempre instigadas a conhecer e usufruir o poder dessas águas. Este ano, quando se completa os 170 anos, resolvemos comemorar com um grande evento que começou a ser preparado no início deste ano. Queríamos levar aos estudantes a nossa história e entre setembro e outubro foram feitas diversas apresentações de uma peça teatral pelo grupo teatral Os Bruxos da Corte, que contava a história de Caldas da Imperatriz entre 1800 e 1845. As apresentações atingiram, aproximadamente, quatro mil alunos da rede escolar e serviu de inspiração para participar do Concurso de Desenho Prêmio Teresa Cristina, do qual foram selecionados 72 desenhos.

Fizemos, no dia 22 de outubro, uma apresentação da peça teatral no Centro de Convivência da Melhor Idade, aberto ao público, onde estiveram presentes mais de 250 pessoas, e na ocasião foram premiados nove ganhadores do concurso, além de homenagens e exposição de publicações históricas e uma coleção de fotografias artísticas das águas de Caldas da Imperatriz.

Entre os dias 23 e 25 de outubro, recebemos a família imperial composta por D. Antonio, Dona Cristina e D. Rafael, sendo que, além de diversas atividades, inauguramos um obelisco comemorativo e

encerramos com um almoço público com a apresentação da banda Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro.

Hoje estamos aqui, em sessão especial nesta Casa, recebendo esta homenagem que fecha com chave de ouro todas as festividades, e com o lançamento do livro *Caldas da Imperatriz 1845-2015, 170 Anos de História*, do escritor José Carlos Petri, juntamente com a exposição de desenhos, da coleção de fotos das águas e dos documentos históricos.

Gostaria de dizer também que a atual gestão da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz tem trabalhado arduamente para que Caldas da Imperatriz retorne a atuar com prioridade na área da saúde, que é a sua principal característica e onde obtém o seu maior reconhecimento mundial. Em parceria entre a Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, Unisul, prefeitura municipal de Santo Amaro da Imperatriz, estado de Santa Catarina e governo federal, estamos construindo um projeto inovador da saúde termal para o nosso país, totalmente embasado em estudos científicos e que deverá funcionar em breve.

Finalizo agradecendo a Deus por me dar esta oportunidade de estar aqui neste momento tão importante para o nosso município, e, em especial, ao deputado estadual Gean Loureiro, meu irmão e amigo, que nos concedeu esta sessão especial tão bonita e merecida pela nossa cidade. De coração, deputado, a nossa cidade agradece a v.exa. e a toda sua equipe, assim como também aos homenageados e seus familiares, a todos os presentes e a todos que ajudaram, direta ou indiretamente, para que esse sonho se realizasse."

Não poderia deixar de citar ainda que tivemos o auxílio de patrocinadores, entre eles: Supermercados Imperatriz, Lojas Jean e Unilar.

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) - Agradeço ao diretor-presidente da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz.

Convidamos para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados e também em nome do município de Santo Amaro da Imperatriz, o excelentíssimo sr. prefeito de município de Santo Amaro da Imperatriz, Sandro Carlos Vidal.

O SR. SANDRO CARLOS VIDAL - Boa-noite a todos!

Inicialmente, quero cumprimentar o excelentíssimo sr. deputado estadual Gean Loureiro, proponente desta sessão; o presidente da Câmara de Vereadores, vereador João Gabriel Abreu, e em seu nome também cumprimento o vereador Leco, que se faz presente nesta sessão; o diretor-presidente da Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz, Ricardo Lauro Costa, um grande parceiro e uma pessoa que mobilizou todo esse município, juntamente com as entidades, para que realmente pudéssemos ter esse resgate importante da vinda da família imperial; o presidente do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, professor Augusto César Zeferino; o professor e historiador José Carlos Petri, que desenvolve um excelente trabalho em prol da nossa cidade e do estado de Santa Catarina; o sr. Ordival Costa, ex-presidente da Companhia, e em nome dele cumprimento todos os demais ex-presidentes desta importante instituição, a Companhia Hidromineral Caldas da Imperatriz.

Cumprimento também os homenageados; os integrantes da nossa banda de música, e da qual nos orgulhamos; os moradores de Santo Amaro da Imperatriz; o historiador Juliano, que aqui se faz presente; o maestro Luiz; o Celso Silva, da nossa Academia Santoamarense de Letras; o representante do nosso Rotary Club Santo Amaro da Imperatriz; e a professora Carla.

Quero tecer algumas palavras, rapidamente, sr. presidente.

(Passa a ler.)

"Há 170 anos, Santo Amaro da Imperatriz recebia a visita ilustre da família imperial. A monarquia brasileira de outrora deslocava-se para as nossas terras, mais especificamente ao nosso balneário de Caldas da Imperatriz, no afã de

conhecer e sentir na própria pele os efeitos de uma água termal tida como milagrosa.

Com propriedades terapêuticas já comprovadas, hoje Caldas é caracterizada por conter a melhor água termal do Brasil e a segunda melhor água do mundo, ficando atrás somente Vichy, na França. Não faço esta afirmação de forma empírica, mas, sim, com embasamento científico, tendo em vista que a água de Santo Amaro da Imperatriz recentemente foi objeto de estudo acadêmico realizado pela Universidade do Sul de Santa Catarina - Unisul -, que pôde comprovar o seu potencial medicinal. Tal estudo foi submetido ao Congresso Mundial das Águas, que ocorreu neste ano, na cidade do Rio de Janeiro.

As águas santo-amarenses a todos maravilhou e encantou! Este reconhecimento é fruto de muita perseverança e luta, que teve início em meados do século XIX. Há 170 anos, a minha tão amada Santo Amaro da Imperatriz seria marcada, de maneira permanente, em sua história, em sua cultura e em sua arquitetura. D. Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina deixaram nas terras santo-amarenses a marca distinta de uma realeza que descobrira, em local distante e desconhecido até então, o que há de mais precioso nos dias atuais: a água!

Temos em abundância esta riqueza que hoje faz falta a muitas regiões. Portanto, possuímos a obrigação moral de preservá-la para as futuras gerações.

O nosso histórico e belo Hotel Caldas da Imperatriz, concebido inicialmente para servir de hospital, serviu, naquele distante 1845, de moradia a D. Pedro II e a imperatriz Teresa Cristina, os quais deleitaram-se em nossas águas, culinária e natureza exuberantes. Inspirados com o que encontraram em Santo Amaro da Imperatriz, reza a lenda e a história popular santo-amarenses que a princesa Isabel, responsável pela abolição da escravatura, em 1888, no adormecer do Brasil monárquico, teria sido concebida nessa terra sagrada.

Não duvido da veracidade da história, posto que, levando em consideração o aguerrido caráter

da princesa Isabel, figura ímpar da historiografia brasileira, é bem provável que tenha sido concebida, realmente, nas terras de Santo Amaro da Imperatriz, marcada por um povo acolhedor e guerreiro.

A princesa Isabel carregou dentro de si uma Santo Amaro da Imperatriz que não conheceu, mas que a concebeu! Esta é a história e temos de preservá-la. Feliz estou por poder aqui contribuir para a sua manutenção, pois são poucas as pessoas que têm a honra de gerir um local com uma raiz tão singular.

Foi a minha paixão por Santo Amaro da Imperatriz que fez com que eu recorresse ao governador Raimundo Colombo e solicitasse a liberação de recursos para a realização da tão sonhada obra de revitalização de Caldas da Imperatriz. Prontamente atendido fui por sua excelência, o amigo Raimundo Colombo, e hoje percebo que estamos honrando essa linda e rica história de Santo Amaro da Imperatriz. A tão sonhada obra já saiu do papel! Muitos não acreditavam! Eu acreditei, pois pensar grande nunca é demais.

Hoje, Caldas da Imperatriz desenvolve-se a passos largos, pois resgatamos, além da sua história, o respeito que tanto merece.

Parabéns, Caldas da Imperatriz! A sua história enche-nos de orgulho! Temos a obrigação de preservá-la, e é isso que estamos fazendo no dia-a-dia e também na noite de hoje!"

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gean Loureiro) - Parabéns ao prefeito municipal!

A Presidência agradece a presença das autoridades e de todos que nos honraram com seu comparecimento nesta noite, convidando-os para a sessão de autógrafos do livro *Caldas da Imperatriz 1845-2015, 170 Anos de História*, do professor e historiador José Carlos Petri, e para um coquetel no *hall* deste Poder, após a sessão, ocasião em que todos poderão confraternizar, conversar e,

obviamente, valorizar ainda mais o município de Santo Amaro da Imperatriz, mas, de maneira especial, comemorando os 170 anos da vinda da família real a Caldas da Imperatriz.

Quero também, mais uma vez, em nome de todos os srs. parlamentares, agradecer a presença de vocês e a oportunidade e a honra que a Assembleia Legislativa teve, e tem, de poder homenagear fatos históricos e a cultura do nosso estado, valorizando os nossos municípios catarinenses.

Muito obrigado à TVAL, que fez a cobertura desta sessão; à Rádio Alesc Digital; à equipe do Cerimonial, que nos auxiliou nas tarefas desta sessão, à equipe do plenário, responsável pela elaboração da sessão; à equipe do nosso gabinete, que nos auxiliou na elaboração desta sessão.

Quero agradecer, de maneira especial, ao prefeito municipal, que deu a honra da sua presença; e ao Ricardo, pela organização dessa homenagem. Tenho certeza de que Santo Amaro da Imperatriz vai saber reconhecer todo esse trabalho e todas essas instituições que estiveram juntas nessa grande comemoração de valorização do município.

Também queremos agradecer à Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro, que nos abrilhantou com a execução do Hino Nacional.

Neste momento, teremos a execução do Hino de Santa Catarina pela Sociedade Musical e Cultural Santo Amaro, sob a regência do maestro Almir José da Silva.

(Procede-se à execução do hino.)

Encerramos a presente sessão, convocando outra, ordinária, para terça-feira, à hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a presente sessão.